



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE OSASCO

Lei Municipal 3.411 - Alterado pela Lei Municipal 3.778/03

ATA Reunião Ordinária CME – Outubro 2023

Ao vigésimo sétimo dia do mês de Outubro do ano de dois mil e vinte e três, estiveram reunidos no Centro de Formação Continuada dos Profissionais da Educação Prof.^a Águeda Thereza Binotti Pires, os(as) conselheiros(as): Debora Meyrise Nascimento do Amaral Ferreira, Ana Paula Rossi de Almeida Magdesian, Juliana Gomes Curvelo, Meire dos Santos Barreto, Lucicleide Santos de Jesus, Aton Rodrigo Alves de Souza Santos, Emylly Samila Medeiros, Zélia Lucas Patrício, Marcia Tavares do Nascimento, Maria José dos Santos Oliveira. Como convidados: Pela Secretaria Municipal de Educação: Sr^a Edivani Mattos, Supervisora de Ensino, responsável pela Central de Vagas; Maria das Graças Freire, Supervisora de Ensino, responsável pelo Setor de Atribuição; pela empresa SISTEPLAN, Sr. Ewerton Felipe C. Gomes e Caio Ursulino Lemos Melo. Como ouvinte a Sr^a Angela Bigardi. A Vice-Presidente Emylly iniciou a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Educação com a leitura e aprovação da ata da reunião anterior, sendo feitas as devidas correções. Passando para o próximo item da pauta: Demanda 2023/2024. A Sr^a Maria das Graças, responsável pelo Departamento de Atribuição, veio para esclarecer as dúvidas desse colegiado, junto com outros representantes da área. A conselheira Márcia explicou sobre a questão legal do espaço físico. Teve um aumento de demanda e o Ministério Público tem questionado o Conselho sobre o que temos feito. Deu um exemplo prático – sala inicia com 25 alunos matriculados e tem 14 efetivamente frequentando. Vamos começar a mapear. Nas EMEF's, muitos pais solicitam transferência. A Sr^a Maria das Graças falou que a mãe dá o endereço inicial na matrícula da creche, mas quando muda de endereço não informa. O Sr. Ewerton falou que é feita a matrícula, quando possível, na mesma escola e quando não tem na mesma escola, eles fazem a busca mais próxima da residência dele. A Roteirização de alunos é de aproximadamente 5.000 na Educação Infantil e de 4.000 no 1º ano. Muitas vezes, as mães pedem transferência e enquanto não sai, deixa de ir na escola que está matriculada. A capacidade das salas do ensino fundamental é: no 1º ano 25 alunos, no 2º ano 30 alunos, do 3º ao 5º ano é de 35 alunos. A Sr^a Maria das Graças explicou que observam caso a caso, seguindo a posição da gestora. A comissão faz um estudo de acordo com a demanda. Estamos



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE OSASCO

Lei Municipal 3.411 - Alterado pela Lei Municipal 3.778/03

com problema de vagas para pré-escola, 1º ano. A Conselheira Juliana falou sobre uma visita que fez e falou sobre as novas vagas abertas para creche através de um convênio. Surgiu a pergunta: Para onde vão as crianças? A Conselheira Emylly também questionou sobre a questão da pandemia, se a Secretaria tem o número de quanto aumentou em matrículas de crianças que estavam na rede particular. Teremos o Mundo da Criança Ensino Fundamental, a Secretaria de Educação irá enviar o relatório de números de matrículas por série. Justificativa do não atendimento – P.M.E. – A Conselheira Márcia disse que existe um projeto de lei – em Brasília – já foi aprovado número de alunos por sala para 1º e 2º anos. A Srª Maria das Graças explicou como é feito o fechamento de salas. A Conselheira Juliana falou sobre a demanda da EMEF Max Zendron e das crianças deficientes. A srª Maria das Graças falou que há o cuidado de reduzir a capacidade máxima das salas que tem alunos deficientes e isso acontece quando o diretor informa sobre essa demanda. A Conselheira Débora explicou sobre as demandas da EMEF Max Zendron. A Srª Maria das Graças explicou que, para mudar horário de alguma turma, precisa ser conversado com os pais. Explicou ainda que quando isso acontece, ela recebe a ata da reunião dos gestores com os pais concordando com a situação. Esse é o procedimento que é orientado, mas depende muito da comunicação do gestor da unidade com a comunidade e também da agilidade em informar a Secretaria. A Conselheira Emylly – também é presidente da Fundeb – aproveitando o momento perguntou qual o procedimento com relação ao censo escolar nos casos de mudança de horário das salas/turmas e do fechamento de salas. A Srª Maria das Graças informa que a verificação da necessidade de fechamento de sala é realizada apenas em fevereiro, após as matrículas. O colegiado deliberou os seguintes encaminhamentos: regulamentar número de alunos futuros. Precisamos ampliar as regulamentações no ensino municipal. Fazer os estudos necessários para as regulamentações necessárias e fazermos visitas em todas as unidades. O Conselho fará um ofício solicitando informações do setor da Srª Maria das Graças. A Conselheira Maria José, que faz parte da Comissão de Educação do Ensino Fundamental, assim como a Conselheira Debora, falaram sobre a visita que fizeram a EMEF Oscar Penaccino. Relataram que a conversa foi com a vice-diretora Luciana



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE OSASCO

Lei Municipal 3.411 - Alterado pela Lei Municipal 3.778/03

e deixaram claro que estavam ali em função de relatos realizados nas reuniões anteriores. Questionaram sobre o motivo do alto número de pedidos de transferência dos alunos (Segundo dados do Sistema GED foram solicitadas e/ou realizadas 35 transferências dentro do município no período entre 16/06 e 31/07). A vice-diretora explicou que os pais ficaram com medo e inseguros devido à situação do prédio. Segundo ela, as rachaduras já existiam antes do tremor. A Defesa Civil foi chamada a 1ª vez e interditou, mas como não havia engenheiro, uma técnica quem tomou a decisão por precaução. Quando os engenheiros foram verificar, disseram que apenas um pequeno espaço deveria ser interditado. Fizeram um relatório da visita e o local (um depósito) continua interditado. Foram feitos reparos de emergência e tem previsão de reforma. A Conselheira Juliana relatou que fez algumas visitas à escola e que a principal reclamação dos pais era a falta de informação. As Conselheiras Márcia e Meire, visitaram a EMEF Prof. Manoel Barbosa de Souza, no horário da manhã, e foram atendidas pela Ana Paula, vice-diretora. Relataram que foram até a Unidade Escolar por conta da denúncia colocada na última reunião ordinária e a Vice-diretora explicou que o fato ocorreu na fila do transporte escolar, e que a aluna que foi vítima foi atendida na hora. Nesse dia a fruta ofertada aos alunos foi banana. Seguraram a mochila dos dois meninos. A monitora do transporte estava no local, mas a professora da Maria viu e a socorreu. Segundo a mãe, a filha foi chamada de macaca. As crianças têm entre 8 e 9 anos de idade. Foi feita uma proposta de reunião com a SEPPIR - Secretaria Executiva de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. A mãe estava procurando vaga em outra unidade escolar para as duas filhas. Uma mãe fez um relato sobre o que os filhos gêmeos dela passaram na escola, sobre uma assessora pedagógica que foi extremamente agressiva com os alunos. EMEF Oswaldo Quirino Simões, professor e alunos por atrasarem no retorno de uma atividade externa. A Conselheira Zélia também passou um caso da unidade dela e a Conselheira Débora disse que a Secretaria foi informada e que estão tomando providências. A Conselheira Emylly perguntou o que as Conselheiras Márcia e Meire sentiram sobre a ocorrência. A Conselheira Meire falou que vieram conversando no carro e ela disse que se tratam de crianças que são seres em desenvolvimento e quando falamos em crianças, o que esperamos efetivamente?



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE OSASCO

Lei Municipal 3.411 - Alterado pela Lei Municipal 3.778/03

Qual punição? Acha que a escola deu os encaminhamentos adequados. Estão acontecendo reuniões na escola para tratar essa questão. A Conselheira Márcia acredita que se deu um volume maior do que deveria ser dado. Quando você chega lá, se depara com uma demanda específica, é preciso dar um passo para trás e avaliar a situação, os procedimentos da escola estão corretos. A Conselheira Zélia falou que devemos tratar dessa pauta durante todo o ano e não só no “Novembro Negro”. A Conselheira Emylly lembrou que a escola precisa perceber que é uma pauta complexa e permanente. A Conselheira Débora informou que a Supervisora de Ensino Irandi orientou os (as) coordenadores (as) que esse tema deve ser trabalhado durante todo o ano letivo e que deve ser inserido no projeto político pedagógico (PPP). A Conselheira Juliana falou que a cidade tem que ter um trabalho de cidade contra o racismo. Precisamos de mais que ações da Educação. A Comissão de Ensino Fundamental fez a proposta de calendário de reuniões a cada 15 dias. A Conselheira Meire foi eleita como Coordenadora desta Comissão e o Conselheiro Flávio será o relator. Além dos Conselheiros citados participam desta Comissão as Conselheiras Márcia, Débora e Maria José. Não havendo mais nenhuma outra manifestação, a reunião encerrou às 12h. Eu, Ana Paula Rossi de Almeida Magdesian, lavrei e encerrei a presente ATA.